

Olimpíada Itacoatiarense de Química: Um incentivo ao ensino de ciências no interior do Amazonas

Geone M. Corrêa^{*(PQ)}, Fênix R. F. de Souza^(TC), Alcicley S. Abreu^(PQ), Alex M. Ramos^(PQ), Margarida C. de Souza^(PQ).

- geonemaia@ufam.edu.br
- Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - Universidade Federal do Amazonas - Rua Nossa Senhora do Rosário, 3863- São Jorge -Itacoatiara / AM, 69100-000, Brasil.

Palavras Chave:, Olimpíadas de química, Ensino de química.

Introdução

Tendo em vista que, no Brasil, as olimpíadas vêm sendo cada vez mais realizadas por diversas instituições de alto nível e nas mais diversas áreas para a melhoria da qualidade de ensino¹, o projeto da I Olimpíada Itacoatiarense de Química (I-OIQ), teve como objetivo inicial aproximar a universidade e a comunidade estudantil do nível médio das escolas públicas e particulares do município de Itacoatiara-AM. Com a implantação da primeira edição de olimpíada de química no município, pretende-se que se crie, no futuro, uma prática na realização deste tipo de competição, norteando melhores índices na olimpíada amazonense realizada em Manaus e em curto prazo participação dos alunos nas edições norte/nordeste (ONNeQ) e na Olimpíada Brasileira de Química (OBQ).

Pretendeu-se ainda auxiliar os alunos com material didático pedagógico, por meio de apostilas com vários exercícios. Aliado as aplicações teóricas, fez-se necessário a realização de atividades práticas, pois, o trabalho experimental é um dos alicerces para o ensino e compreensão dos fenômenos químicos. O ensino de ciências apoiado na experimentação é pouco utilizado no nosso país, e a maioria das escolas que dele se valem, fazem-no de maneira esporádica e sem nenhuma sistematização². Os alunos tiveram oportunidade de observar experimentos simples e alternativos que foram executados no laboratório de química do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (ICET) da UFAM, que certamente irá ajudar no processo ensino-aprendizagem, e ainda, quem sabe, despertar o interesse destes alunos pela ciência química, gerando futuros acadêmicos e pesquisadores científico-tecnológicos.

Diante do exposto, a presente proposta teve como principais interesses contribuir para a formação e identificação de novos talentos na área de química. Além da incessante busca da melhoria da qualidade de ensino no estado do Amazonas. Os alunos participaram de uma seletiva (1ª fase). Foram selecionados 30 alunos (10 de cada série do ensino médio). Estes participaram de um curso teórico experimental, visando melhoria no ensino e melhores índices na etapa amazonense de química.

Resultados e Discussão

Com total de 200 inscrições. Após a realização da 1ª fase, obteve os seguintes rendimentos de acertos nas provas em percentagem (Figura 1). Os resultados foram calculados pela média de acertos dos três primeiros colocados de cada série e rede de ensino.

Observou-se que os alunos da rede particular de ensino obtiveram melhor desempenho nas séries inicial e final, enquanto os alunos da rede pública obtiveram melhores resultados na série intermediária do ensino médio.

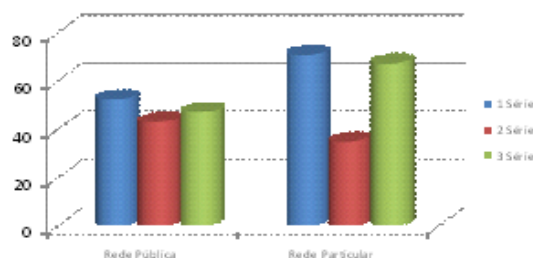


Figura 1. Rendimento médio obtido de acertos nas questões de múltipla escolha.

Conclusões

O ensino de química no interior do estado do Amazonas em especial no município de Itacoatiara tem passado por algumas dificuldades. Diante os dados expostos, percebeu-se grandes dificuldades principalmente na 2ª série, onde as duas redes de ensino avaliada apresentaram fragilidade, demonstrando de fato a necessidade de programas de ensino para despertar interesse e melhorar a educação na área de ciências.

Agradecimentos

A FAPEAM pelas bolsas concedidas aos alunos da rede pública de ensino

¹Borges, M.N. Programa Nacional Olimpíadas de Química. Olimpíada Brasileira de Química ISSN 1809-2012, UFC. 2007.

² Cruz, R; Galhardo-Filho, E.; experimentos de química : microescala, materiais de baixo custo e do cotidiano, 1ª edição Editora: Livraria da física, 2004.